

Documentação Trabalho Prático 3 - Algoritmos 1

Guilherme Luiz Lara Silva

Departamento de Ciência da Computação - Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte - MG - Brazil

guilhermells@ufmg.br

Apresentação

O código resolve o problema da tarefa 1 e tarefa 2 apresentados no documento de especificações, que é descobrir a menor quantidade possível de depósitos de vacina dado em grafos sem ciclos e com ciclos.

Modelagem Computacional

Classes: Graph.

Estruturas de dados: std::list.

Algoritmos: Depth First Search e Aproximação em grafos cíclicos

Sobre a arquitetura e classes:

Minha ideia para esse TP era arquitetar algo mais direto com o que foi solicitado, não vi a necessidade de criar classes abstratas e métodos genéricos. Os problemas solicitados são conhecidos no meio da computação como problemas de cobertura de vértices. Depois de algum estudo, percebi que para a tarefa 1 seria necessário usar uma busca em profundidade para marcar a quantidade mínima de vértices que seriam necessários para criar uma cobertura mínima. Já para a tarefa 2, em que precisamos de uma solução até duas vezes pior, foi necessário criar um algoritmo que exclui as arestas adjacentes aos vértices inicialmente escolhidos.

A única classe necessária para esse TP foi a classe *Graph*, que possui todos os métodos necessários para percorrer, adicionar nós e realizar operações no grafo em questão.

Sobre Depth First Search:

```
PSEUDO-DFS

dfs(node v):
    visited[v] = true;
    for item in adjMatrix[v]:
        if item is not visited:
            dfs(item)
```

Sobre Aproximação em Grafos Cíclicos:

```
PSEUDO-Aproximação em Grafos Cíclicos

findApproximateAddition():
    for fromVertex in adjMatrix
        for item in adjMatrix[fromVertex]:
            visited[fromVertex] = true
            visited[item] = true
            selectedVertices[fromVertex] = true
            selectedVertices[item] = true
            for searchedVertex in adjMatrix[item]:
                if item == fromVertex:
                    visited[searchedVertex] = true
```

Sobre as estruturas de dados:

Foi utilizada uma lista de adjacência para armazenar os dados lidos do arquivo. Essa lista foi montada usando uma `std::list` em que seus elementos eram vetores.

Para auxiliar no algoritmo de DFS e no algoritmo de Aproximação de Grafos Cíclicos, foi utilizado um vetor de booleanos para marcar quais vértices haviam sido selecionados e outro para marcar quais vértices haviam sido visitados.

Descrição da Solução

Sobre responsabilidades:

A função `main` foi a responsável por ler parte da entrada, criar e adicionar os vértices do grafo e para realizar as chamadas necessárias da classe `Graph`. Já a classe `Graph` era responsável por executar a busca em profundidade, inicializar vetores, o grafo e achar a quantidade de vértices selecionados.

Sobre o fluxo de execução macro:

1. O arquivo `txt` deve ser lido, e a partir dele será criado o grafo que representa as trilhas entre as vilas.
2. Caso o argumento 1 do programa seja igual à "tarefa1", a classe `Graph` chama a função `findMinimalWarehouseAddition`, que é responsável por rodar o algoritmo de DFS, que marca os índices dos vértices que devem ser depósitos e depois executa uma função que encontra quantos vértices foram marcados.
3. Caso o argumento 1 do programa seja igual à "tarefa2", a classe `Graph` chama a função `findApproximateMinimalWarehouseAddition`, que é responsável por rodar o algoritmo de Aproximação em Grafos Cíclicos, que marca os índices dos vértices que devem ser depósitos.

Análise de complexidade de espaço e tempo assintótica

Essa análise será iniciada a partir dos métodos chamados diretamente na `main` e, portanto, possuirá ramificações de funções que chamam outras funções.

1. `findMinimalWarehouseAddition`: essa função inicializa os vetores de vértices visitados e de vértices selecionados. Ela também chama a `dfs` para os vértices que não foram visitados e por fim retorna a quantidade de vértices selecionados. Possui complexidade de tempo de **$O(V+E)$** e de espaço de **$O(v)$** .
 - a. `initializeBool`: essa função inicializa um vetor booleano recebido por parâmetro. Essa inicialização se dá através de um loop que atribui `false` para todas as posições do vetor. Possui complexidade de tempo de **$O(n)$** e de espaço de **$O(1)$** .

- b. dfs: Essa função é uma busca em profundidade que encontra os elementos necessários para que tenhamos uma cobertura mínima dos vértices dado o grafo em questão. Os vértices que fazem parte desse conjunto de elementos que compõem a cobertura mínima são marcados como true em um vetor de adjacência chamado vertices (custo $O(1)$). Por se tratar de uma busca em profundidade, a complexidade dela é $O(V+E)$, tal que V é número de vértices e E o número de nós. A complexidade de espaço é $O(V)$.
 - c. getAmountOfSelectedVertices: essa função percorre um vetor e incrementa um contador quando o valor do elemento iterado é true. Por possuir apenas um loop, tem complexidade $O(n)$. A complexidade de espaço é $O(1)$.
2. findApproximateMinimalWarehouseAddition: essa função inicializa os vetores de vértices visitados e de vértices selecionados. Ela também faz a procura na lista de adjacência para acharmos os depósitos necessários para um dado grafo. Por fim ela retorna a quantidade de depósitos. Por utilizar de 3 loops aninhados, todos para iterar sobre a lista de adjacência, possui complexidade de tempo de $O(n * m * m)$, ou seja $O(nm^2)$, tal que n representa a quantidade de vilas e m representa as vilas adjacentes. Essa função possui complexidade de espaço de $O(n)$, pois cria dois vetores.

Portanto, após a análise detalhada, podemos concluir que a complexidade de tempo do código como um todo é para a tarefa 1 é de $O(V+E)$ e para a tarefa 2 é de $O(nm^2)$. No agregado, temos que a complexidade de tempo geral do programa é $O(nm^2)$.

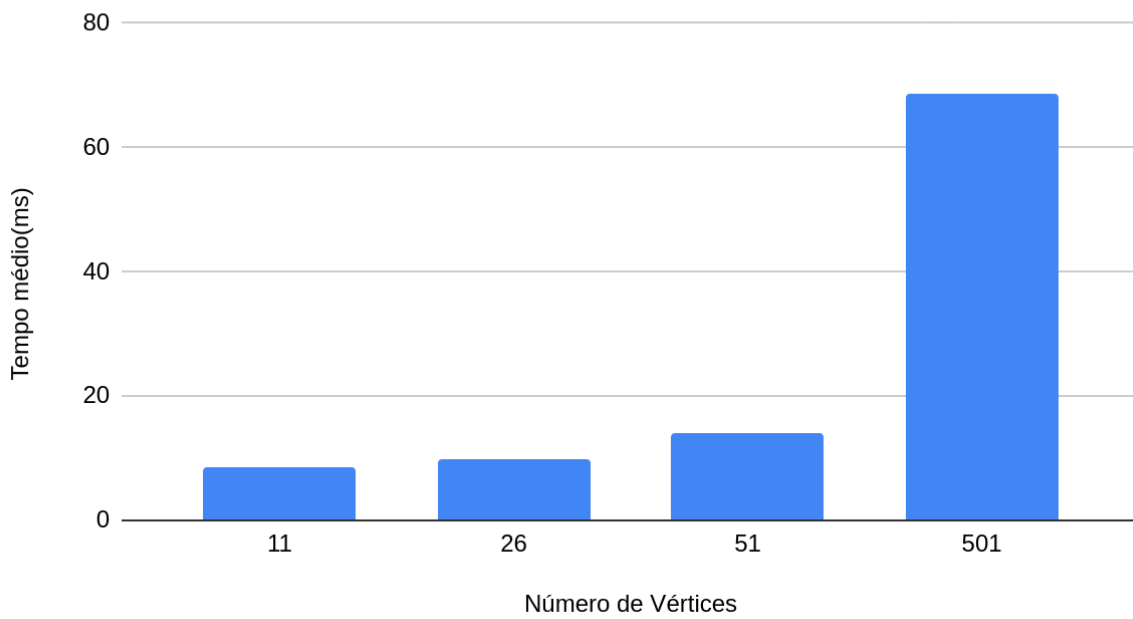
Avaliação Experimental

Nessa seção irei inserir alguns gráficos relacionados à variação do tempo de execução versus número de vértices e de trilhas. Vale ressaltar que o hardware do computador segue as seguintes especificações:

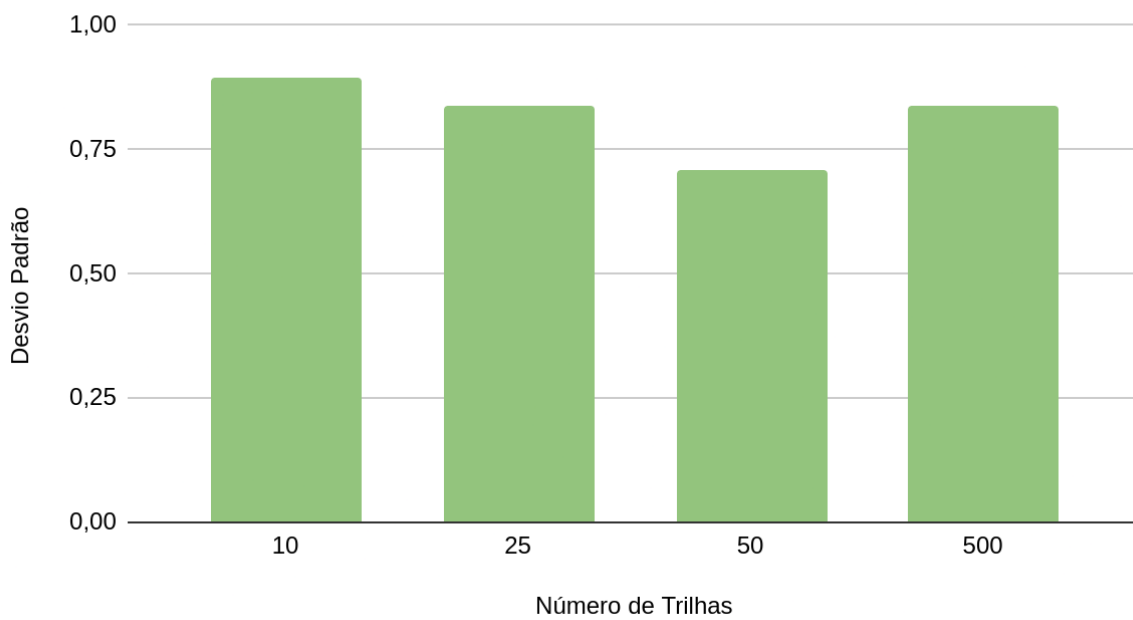
- Processador Ryzen 5 3500x
- 16GB de memória RAM
- SSD SATA 530 MB/s de leitura e 310 MB/s de gravação
- Ubuntu 20.04

Gráficos para a tarefa 1

Tempo médio(ms) versus Número de Vértices

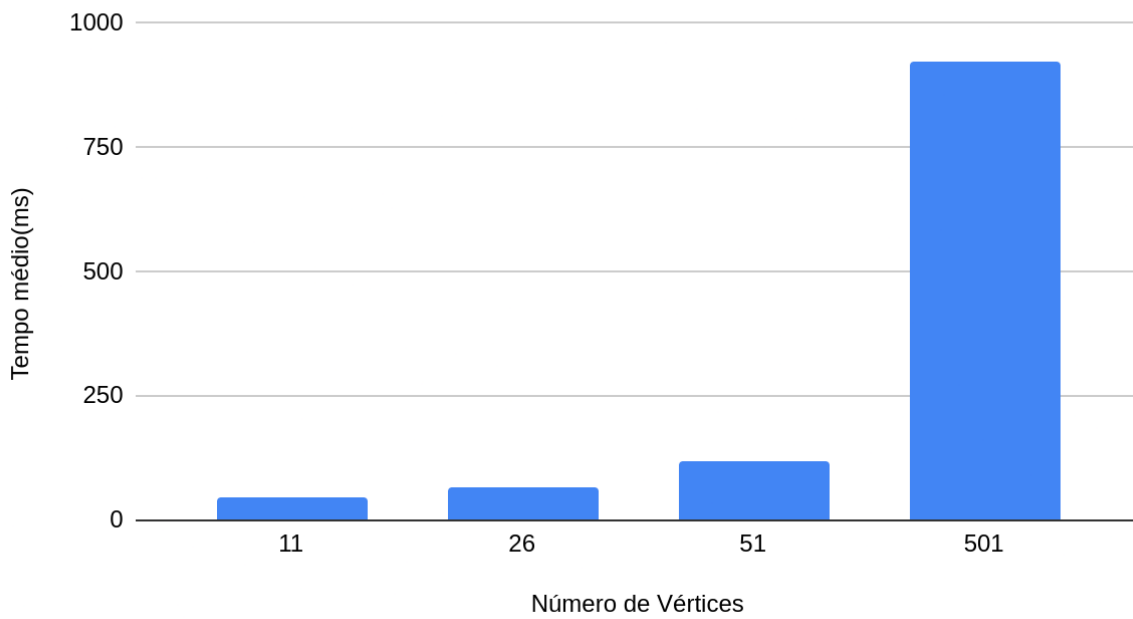


Desvio Padrão versus Número de Trilhas

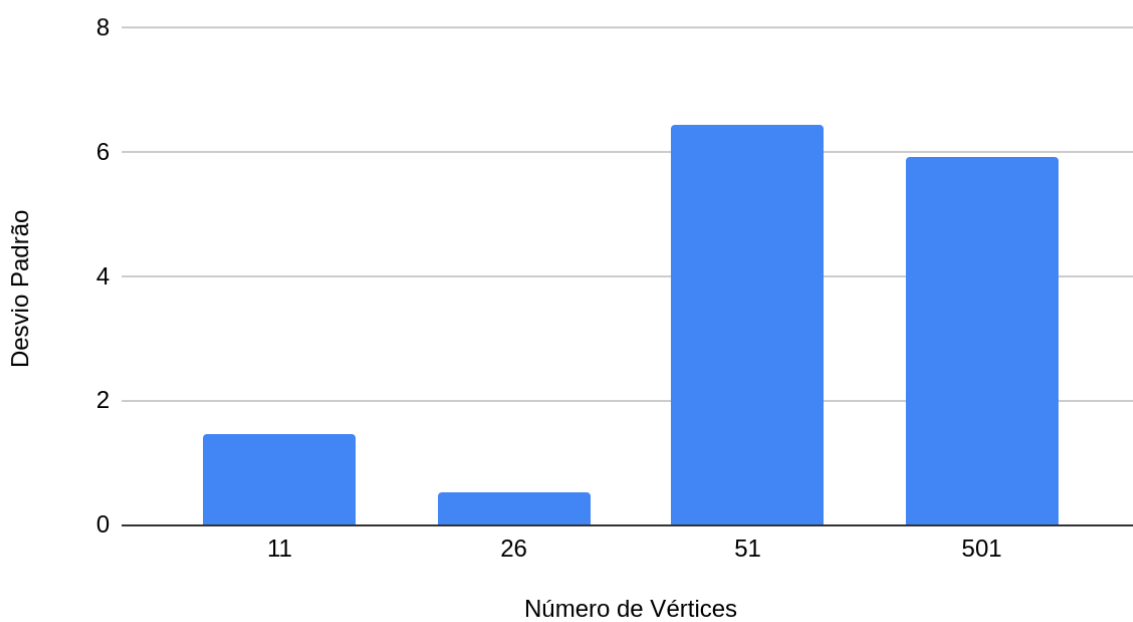


Gráficos para tarefa 2

Tempo médio(ms) versus Número de Vértices

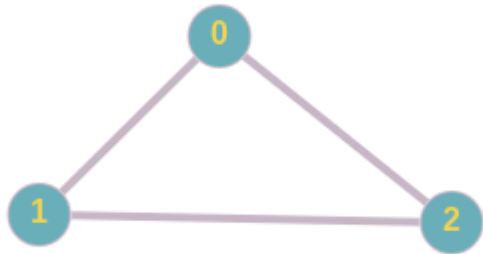


Desvio Padrão versus Número de Vértices



Casos de teste para grafos com ciclos

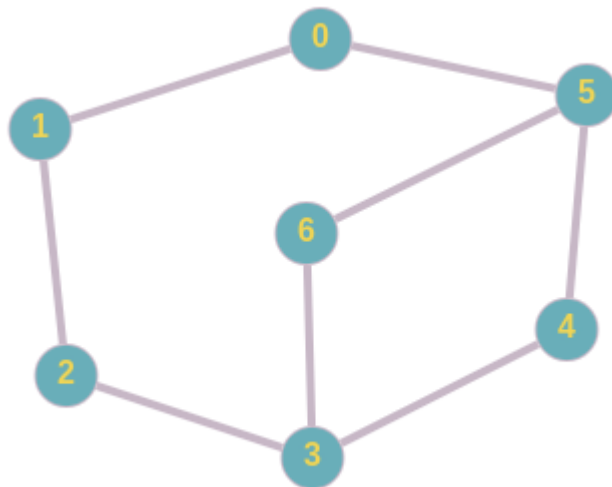
CT04



Saída esperada: 2

Saída algoritmo: 2

CT05



Saída esperada: 4

Saída recebida: 4

CT06

O grafo do CT06 é igual ao CT02, porém a última linha do arquivo foi modificada. O par (45, 18) foi trocado pelo par (45, 32) para que um ciclo fosse criado. Mesmo com esse ciclo, a saída esperada se mantém igual ao do CT02, ou seja 15. Porém, nosso algoritmo retornou 24.

Saída esperada: 15

Saída recebida: 24

Heurística e Prova de Corretude Algoritmo de aproximação em grafos com ciclos

Para a solução da tarefa 2, deve-se selecionar inicialmente um vértice arbitrário e marcar seus vértices adjacentes como visitados e selecionados ao mesmo tempo. Após isso, selecionamos o próximo vértice que não foi visitado e realizamos a mesma operação. Essa operação se repete até que todos os vértices tenham sido visitados.

Em um grafo qualquer de X arestas, tomando como referência uma aresta qualquer, temos que essa aresta pode estar ligada a no máximo dois vértices. Dessa forma, o(s) vértice(s) que possuem essa aresta são adicionados ao conjunto solução.

Ao contrário da tarefa 1, que seleciona apenas um vértice a cada iteração da DFS, na tarefa 2 selecionamos dois vértices que são interligados por uma certa tarefa a cada vez que encontramos um vértice ou um par de vértices não visitados, portanto, podemos dizer que se o tamanho do conjunto solução da tarefa 1 é N , o da tarefa 2 é menor ou igual a $2N$.